



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
AO PAQUISTÃO, FILIPINAS, GUAM, JAPÃO E ALASKA
(16 DE FEVEREIRO - 27 DE FEVEREIRO DE 1981)

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II
NO PRIMEIRO ENCONTRO
COM A COMUNIDADE CATÓLICA JAPONESA

Catedral de Tóquio
Segunda-feira, 23 de Fevereiro de 1981

É uma alegria para mim pisar este solo do Japão. É realmente uma hora de grande exultação a que estou vivendo ao chegar a esta hospitaleira terra, onde a mãe natureza produziu maravilhas de incomparável beleza que proclamam a todo o mundo a glória do Criador. Sinto muito prazer, sobretudo, por estar entre os próprios Japoneses no seu país, formador de uma venerável cultura que abrange muitos séculos...

Venho ao Japão como peregrino da paz, trazendo uma mensagem de amizade e de respeito por todos vós. Desejo manifestar a minha estima e o meu amor por todos, homens, mulheres e crianças deste arquipélago. Outrossim, num espírito de gratidão, espero retribuir a visita feita por milhares de Japoneses a mim e aos meus predecessores, em Roma, a começar de Gregório XIII em 1585.

Ao longo dos anos, inúmeros cidadãos deste país honraram-nos com a sua presença. Muitos Japoneses vieram ao Vaticano para falar dos seus valores religiosos, mostrar a sua arte e exprimir os seus cordiais votos. Por tudo isto apresento hoje renovados agradecimentos.

Retribuindo, exprimo a todo o povo desta nobre nação os meus votos pelo seu bem-estar e pela sua paz. As minhas respeitadas saudações dirigem-se particularmente a Sua Majestade Imperial e à Família Imperial. Exprimo a minha gratidão às autoridades do Governo que facilitaram de

tantos modos a minha visita.

Com grata antecipação saúdo todos os membros das diversas religiões do Japão. Pelos muitos contactos já mantidos no Vaticano, sinto-me unido a vós em amizade. Ao desejar vivamente encontrar-me com muitas outras categorias de pessoas durante a minha visita, apresento os meus cordiais votos à juventude do Japão, a qual deve trazer as esperanças por um mundo melhor, em que a eficaz protecção da dignidade de todo o ser humano será a medida do progresso e a garantia de paz.

E agora, permiti-me dizer uma palavra à comunidade católica desta terra. Sou grato aos Bispos que me convidaram e a todos os fiéis que prepararam tão devotamente a minha visita. Com profundo afecto fraterno, saúdo os meus irmãos e irmãs católicos que trabalham juntamente com os outros seus irmãos Japoneses, em plena liberdade de consciência e de religião. Além disso, sendo bons cidadãos, eles são uma parte importante e muito amada da comunidade universal da Igreja católica. Presto homenagem à sua fé religiosa, que por gerações foi expressa em boas obras e corroborada pelo extraordinário testemunho de heróicos mártires. Entre estes mártires incluí aqueles japoneses que há pouco [foram beatificados em Manila](#), honram hoje todo o Japão e são aclamados no mundo inteiro. Por vós, fiéis católicos do Japão, com as palavras de S. Paulo ofereço a fervorosa prece por que "a paz de Deus, que sobrepuja todo o entendimento, guarde os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus" (*Fil 4, 7*).

E como a minha visita começa hoje em Tóquio, visita que me levará a Hiroxima e a Nagasaki, o meu grande desejo é assegurar, a cada um dos que vou encontrar, os meus sentimentos como irmão e amigo, os meus sentimentos de amor e de paz. Oxalá o Deus Altíssimo derrame as suas mais eleitas bênçãos sobre o Japão!